



# A LUTA PELOS DIREITOS DAS POPULAÇÕES LGBTQIA+

**1830**

O Brasil se tornou um dos primeiros países das Américas a descriminalizar em seu Código Penal a homossexualidade.

**1972**

A Suécia se tornou o primeiro país do mundo a permitir que as pessoas trans mudem de sexo legalmente, oferecendo o tratamento de adequação de gênero gratuitamente.

**1985**

O Conselho Federal de Medicina do Brasil removeu a homossexualidade da lista de doenças do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Nacional.



**1997**

Apesar de ter havido pequenas marchas e movimentos anteriores, foi em 1997 que aconteceu a primeira Parada do Orgulho Gay em São Paulo. Atualmente, a Parada do Orgulho LGBTQIA+ é uma das maiores paradas do mundo, e atrai em média 4 milhões de pessoas.



**1997**

O Conselho Federal de Medicina (CFM) autorizou a realização de cirurgias de redesignação sexual no Brasil.

**2008**

1ª Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (GLBT) ocorreu em Brasília (DF) depois de uma série de conferências estaduais e municipais.



**2011**

O STF aprovou união estável homoafetiva. Em 2013 o Conselho Nacional de Justiça aprovou resolução que obriga cartórios a realizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Ainda não existe uma lei sobre o tema no Brasil.



**2018**

Publicada a 11ª edição do CID, no qual, enfim, a transsexualidade deixa de ser considerada doença pela OMS.

**2019**

STF enquadrava a homofobia e a transfobia na lei de crimes de racismo.

**1969**

Agressões policiais contra gays, lésbicas e trans no bar Stonewall Inn, em Nova York nos EUA, desencadearam uma onda de revolta e reivindicação por direitos. A **Revolta de Stonewall** aconteceu em 28 de junho, que marca o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+.



**1990**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da lista de distúrbios mentais da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID).



**1992**

Kátia Tapety (PFL-PI) foi eleita vereadora em Colônia do Piauí. É a primeira transexual com cargo eletivo no Brasil.



**1999**

O Conselho Federal de Psicologia proibiu o "tratamento" da homossexualidade como patologia. Apesar da proibição, após decisões favoráveis a grupos que mantinham a prática, apenas em **2019** o Supremo Tribunal Federal (STF) vetou de vez a prática.

**2004**

Em 29 de Janeiro ocorreu o lançamento da campanha "Travesti e Respeito", do Ministério da Saúde, primeira iniciativa nacional contra a transfobia no país. Hoje, o 29 de Janeiro marca o Dia Nacional da Visibilidade Trans.

**2008**

SUS passa a oferecer o processo transexualizador. Porém, somente em **2013** o serviço foi estendido para homens trans e com a possibilidade de tratamento sem cirurgia.



**2016**

Decreto da presidenta Dilma Rousseff permitiu o uso do nome social de pessoas trans. Em **2018** o STF decidiu que transexuais e transgêneros podem mudar seus nomes de registro civil sem necessidade de cirurgia.



**2020**

O Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou a doação de sangue por homens homossexuais no Brasil.